

219

PERFIL ELETROFORÉTICO DAS PROTEÍNAS DO PLASMA SEMINAL E SUA RELAÇÃO COM A FERTILIDADE DE REPRODUTORES EQUÍNOS. *Veronica Beck da Silva, Maria Ines Mascarenhas Jobim (orient.) (UFRGS).*

A avaliação do sêmen eqüino é um dos critérios para a predição da fertilidade de uma amostra de sêmen. Os métodos tradicionais apresentam limitações devido a baixa correlação com a fertilidade. As secreções das glândulas anexas influenciam na capacidade fertilizante do espermatozóide e a composição bioquímica do plasma seminal deveria ser considerada na fertilidade do reprodutor. Foram utilizados 10 garanhões adultos, subdivididos em dois grupos, de acordo com o grau de fertilidade. Os animais considerados de alta fertilidade foram os que apresentaram ejaculados com 6×10^9 espermatozóides, concentração espermática acima de 100×10^6 spz/mL, 50% de espermatozóides móveis e 70% de prenhez na temporada de monta. Aqueles que não atendem ao padrão estipulado, fizeram parte do grupo de baixa fertilidade. A técnica de eletroforese bidimensional realizada foi baseada no método de O'Farrel (1977) modificado por Rodnigh et al (1988). Para análise das proteínas, duas amostras de cada reprodutor foram coletadas, com intervalo de 1 mês. Foram encontradas 17 bandas protéicas nos géis bidimensionais a 12% com PM variando de 10 a 80 kDa e pI variando de 3, 02 a 8, 07. Uma banda protéica denominada 19 (20-25 kDa; pI 8, 5-8, 7) foi identificada somente nos garanhões de alta fertilidade e outra banda protéica denominada 17 (25-30 kDa, pI 7, 5-7, 7) apresentou densidade óptica superior nos reprodutores de baixa fertilidade, o que talvez indique essas proteínas como possíveis marcadores de fertilidade. Como foram observadas muitas diferenças individuais nas amostras de plasma seminal dos garanhões, outras análises estatísticas estão sendo realizadas, para bloquear os efeitos de propriedade e estação, que possam estar influenciando nesses resultados. (PIBIC).